



BOCA DO POVO



OMAR PERES

CARLOS MENDONÇA

omarperes.blogspot.com

Com a Redação

Petistas

O PT deve ter aprendido com a derrota apertada na última eleição, o que não permite acreditar que o partido deixará a professora Margarida Salomão fora da chapa de candidatas a deputado federal, apenas em benefício de Paulo Delgado, que nem sempre teve bom desempenho nas urnas.

Os pombos

Depois de um período de relativa ausência, os pombos reaparecem em pontos tradicionais, como Parque Halfeld e Praça da Estação, e também nos bairros. Há algum tempo, medidas foram tomadas para evitar a proliferação das aves e, com isso, reduzir os índices de doenças.

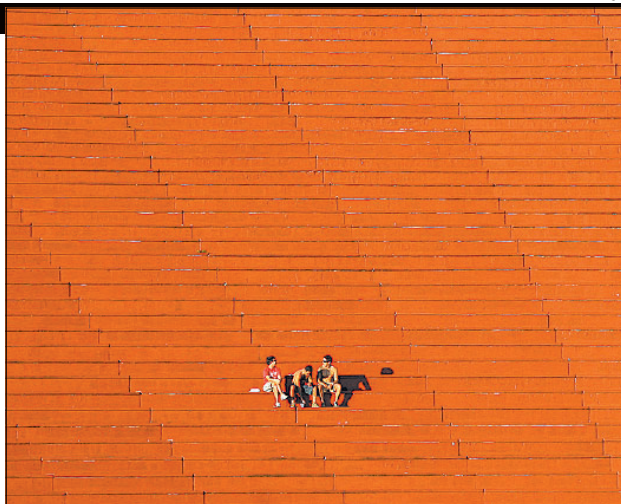
A propósito, um novo tipo de contaminação grave em fezes de pombo está preocupando as autoridades em infectologia, porque seus sintomas chegam a sugerir quadros simples de pneumonias. Com a palavra, o Departamento de Zoonoses.

Perigo

Uniformes e jalecos de profissionais que lidam com substâncias nocivas, se forem transportados e higienizados de maneira inadequada, podem ser foco de contaminação e facilitar a transmissão de doenças. O alerta é do Sindicato de Lavanderias e Similares de São Paulo, que reúne 3,6 mil empresas.

Todos veem o absurdo de médicos, dentistas e trabalhadores no setor de saúde andando nas ruas com suas roupas brancas, supostamente cuidadas.

A entidade paulista está recomendando legislação que obrigue empresas que operam com substâncias nocivas a providenciar a lavagem adequada de jalecos desses profissionais.



O Tupi é líder do seu grupo na Série D do Campeonato Brasileiro. No entanto, o apoio da torcida parece estar na ordem inversa. Pouquíssimos torcedores têm comparecido às partidas do time Carijó no Estádio Municipal. Espera-se que esta situação se reverta nos próximos jogos.

Romário

A imprensa mostra a situação de penúria do Romário e seu envolvimento em casos já muitas vezes denunciados, como os famosos contêineres chineses, que trazem todo tipo de futilidade para os camelôs venderem. São mercadorias ilegais jogadas em muitas cidades, trazendo prejuízos incalculáveis para o comércio legal e estabelecido.

As denúncias sobre a vinda de vários desses contêineres para Juiz de Fora são velhas conhecidas. Pena que todos permaneçam calados e as autoridades fazendárias e policiais nada fazem.

Assessor

A Câmara tem agora, oficialmente, um novo cargo de assessor técnico consultivo, responsável pelo atendimento no Serviço de Defesa do Consumidor (Sedecon), que integra o Centro de Atenção ao Cidadão. A lei que autoriza a criação da vaga, de autoria da Mesa Diretora, foi sancionada pelo prefeito Custódio Mattos. O cargo de assessor técnico, que atualmente responde pelo Sedecon, será extinto. O novo salário é de R\$ 4.582.

Seria mesmo preciso?

Alívio

Ontem à tarde, quando se acentuavam os boatos de que o presidente Lula (PT) vai jogar pesado para tornar o deputado Ciro Gomes (PSB) candidato ao Governo de São Paulo, não faltou quem observasse que o governador Aécio Neves (PSDB) ganha um ponto neste projeto, ainda que à margem dele. É que, transferindo Ciro para São Paulo, o governador de Minas se desobriga do esforço de afastá-lo da vaga de vice na sua possível chapa à Presidência da República.

BDMG

Hoje e amanhã estarão em Juiz de Fora o diretor de Planejamento do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Cláudio Horta, e o coordenador de postos avançados, Marçal Guilherme, para um encontro com empresários locais, quando serão discutidas "soluções corporativas", isto é, planos apresentados por prestadores de serviços. O encontro, com entrada franca, será no Hotel Ritz, e início previsto para as 13h30min.

O PAC na berlinda

Todos os dias há notícias sobre o destino do Programa de Aceleração do Crescimento, que o governo pretendeu transformar em peça básica de suas propostas de desenvolvimento. Os ministros e vários governadores não conseguem chegar a um entendimento quanto a projetos, prazos e prioridades.

O presidente Lula já demonstrou interesse em centralizar as decisões, por achar que as medidas governamentais devem ser aplicadas onde lhe parecer que é ali que estão as necessidades, numa visão global do País. Já os governadores, cada qual pensando no interesse de seu estado, querem impor determinadas regras de aplicação do Programa, que exatamente por esta razão só deslanchou parcialmente. E nesse particular os estados do Sudeste são mais exigentes.

O PAC podia estar num estágio muito mais adiantado não fossem as divergências

estratégicas que as partes ainda não conseguiram superar. Com isso, o perigo de fracasso quanto aos resultados finais é perceptível, porque não se pode dizer que uma ou outra parte está com a razão, pois a têm tanto a presidência da República, que não quer se submeter à pressão das unidades mais fortes, como os governadores, dos quais não se pode negar reconhecimento, pois administram sob regras hostis, a começar pela injusta repartição do bolo tributário. Eis o perigo de o PAC acabar escorregando. Porque a corda, puxada nas duas pontas por forças que se equiparam, acaba arrebatada no meio.

Se o governo pretende continuar encarando tal desafio é coisa que ainda se ignora. Mas, a persistir o impasse, é possível que uma cota das responsabilidades no ajuste dos interesses fique com os partidos da coalizão. Estarão eles em condições de assumir tal encargo?

O.P.

Ainda a AMAC

O pessoal da Amac promove assembleia informativa na terça-feira, às 18h, na Câmara, quando voltam a ser discutidas as fórmulas propostas para evitar as demissões irregulares. O movimento pró-Amac insiste na criação da Fundação Pública com um quadro transitório permanente, com o que a prefeitura concorda, parcialmente.